

## Resumo

Biografar é escrever uma vida e evidenciar as experiências e fatos consoantes a individualidades de um sujeito na sua relação indissociável com o contexto sócio-histórico, possibilitando reflexões e análises importantes para compreender uma dinâmica social. Esta dissertação tem como objeto de pesquisa a trajetória formativa educacional e atuação profissional de Francisca Doneta Leite, ex-freira e professora aposentada que assumiu o nome de Irmã Vicentina quando ingressou na Congregação das Filhas de Santa Teresa. A delimitação para o estudo adentra no percurso de sua vida religiosa, seguido pelo momento significativo no campo educacional, em 1973, até o seu rompimento com a vida religiosa, em 2004, no qual atuou na gestão do Colégio Santa Teresa de Jesus, estabelecimento representativo das ações sócio-educacionais da Igreja Católica, com grande notoriedade entre a Educação Básica e o Ensino Normal, no século XX até os dias atuais, na cidade do Crato. Em 2004 ela se afastou da congregação das Filhas de Santa Teresa e, conseqüentemente, das atividades educacionais no âmbito religioso. Este período justifica-se por demarcar a inserção de Irmã Vicentina no âmbito profissional da Educação, pois esta seria marco tanto para a continuidade da sua escolarização para a inserção no Magistério. Natural do município de Mauriti, com vida profissional firmada no campo da Educação em Crato, ambas as cidades situadas no interior cearense, inseriu-se no âmago da religiosidade e participou das ações sociais aliada à Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus pertencente a Igreja Católica. Para tanto, precisou de escolarização diferenciada, obtendo nível superior, e assumiu a gestão educacional do Colégio Santa Teresa de Jesus. Objetivou compreender a história de vida da professora Francisca Doneta Leite, com ênfase na sua formação educativa e atuação profissional como professora e gestora escolar na cidade do Crato. Utilizando-se da “História Oral Híbrida”, composta por narrativas orais autorizadas, gravadas, textualizadas e validadas por Doneta, complementada com fontes primárias, como fotografias, documentos pessoais e escolares da biografada. Amparando-se teórico-metodologicamente em Meihy e Holanda (2013), Alberti (2015), Ferreira (2002; 2006), Burke (2008, 2010, 2011, 2012) e Thompson (1992), constatou-se que Francisca Doneta ingressou na vida religiosa contrariando as expectativas de seus familiares, ao recusar-se seguir o mesmo caminho do casamento. Ao decidir encaminhar-se para a vida religiosa no Catolicismo, assumiu 8 um compromisso missionário consoante com o permitido para as mulheres pelas convenções religiosas católicas no dado período, atuando na Educação. No entanto, após trabalhar muitos anos como gestora, acompanhando o campo pedagógico educacional na escola da rede Teresiana, rompeu seu vínculo religioso para assumir a adoção de uma criança. Tal atitude gerou uma postura controversa às diretrizes da Ordem Religiosa, que culminou em seu afastamento da Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus e, por conseguinte, em uma ressignificação desta professora enquanto mulher e profissional. A biografia de Francisca Doneta Leite nos permite discutir o contexto social e educacional de sua época, especialmente no que diz respeito à influência da Igreja Católica na educação feminina na cidade do Crato e as nuances que permeiam e influenciam a estruturação educacional à época sob às perspectivas sociais, econômicas, políticas e culturais do período.